



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: INTERVENÇÕES LÚDICAS E MANEJO TERAPÊUTICO

LORENA DE ARGOLO BORGES; ALAN DOS SANTOS MESQUITA; ISABELLE SANTOS
FISCINA; RAQUEL DE SÁ SOARES;

INTRODUÇÃO: O adoecimento oncológico na infância e na adolescência constitui-se em uma situação desafiadora, uma vez que o câncer está permeado por estigmas, sobretudo para crianças, assim como é uma experiência que institui o contato com a dor, o sofrimento, a limitação e a finitude. **OBJETIVO:** Expor ações da psicologia em ambulatório de oncologia pediátrica, e suas repercussões no manejo terapêutico de crianças e adolescentes em tratamento para câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência sobre intervenções psicológicas com pacientes, realizadas no ambulatório de oncologia de um hospital pediátrico filantrópico de Salvador (BA), nos meses de outubro a dezembro de 2022, através de ações lúdicas de humanização, organizadas e executadas pelo Serviço de Psicologia da instituição. **RESULTADOS:** As ações foram realizadas na sala da classe hospitalar do ambulatório e tiveram como temáticas: o desenvolvimento infantojuvenil, letramento racial, e aspectos culturais da infância e adolescência. Foram feitas por meio de: contação de histórias; realização de brincadeiras culturais; construção de origamis; e elaboração coletiva de uma árvore de natal. Tiveram como objetivo proporcionar momentos de distração, fortalecer a apropriação do processo de cuidado em saúde, e favorecer a adesão ao tratamento. Foram observados a utilização da criatividade e da psicomotricidade; o desenvolvimento de brincadeiras correlatas às atividades; a diminuição da angústia e da ansiedade no tempo ocioso na sala de espera; comportamentos de bem-estar, que contribuíram para a autorregulação emocional de pacientes durante a realização de consultas e procedimentos; e maior receptividade ao serviço de psicologia e a equipe de saúde. **CONCLUSÃO:** O brincar e a ludicidade colaboram para o processo de adaptação e enfrentamento do adoecimento de pacientes, já que há uma mudança de vida brusca e inesperada, que provoca a presença de reações emocionais exacerbadas. Isso suscita a reestruturação psíquica, e a construção de estratégias de enfrentamento. O manejo terapêutico realizado durante as atividades supracitadas permite uma maior vinculação com a psicologia e com equipe multiprofissional. Portanto, a atuação da psicologia, em todos os níveis de atenção à saúde, e em todas as etapas do adoecimento, faz-se necessária para a construção do cuidado integral de pacientes oncológicos.

Palavras-chave: **ONCOLOGIA PEDIÁTRICA; PSICOLOGIA; AMBULATÓRIO;
INTERVENÇÕES LÚDICAS; MANEJO TERAPÊUTICO**